

## **AVALIAÇÃO DIDÁTICA DE PLATAFORMAS EAD PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

**Ana Claudia Dorcino<sup>1</sup>**  
**Josimar dos Reis de Souza<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Com a crescente oferta da modalidade EaD, nos últimos anos e também em virtude da Pandemia do Covid-19, tornou-se expansivo o uso de Plataformas Educacionais considerados *LMS* (*Learning Management System*), para oferta de cursos considerados remotos, semipresenciais ou a distância. Neste cenário, foi percebido um campo de avaliação necessário ao processo de ensino e aprendizagem, frente ao conhecimento dos profissionais da educação que fazem uso da ferramenta para ministrar aulas, executando planejamentos, conduções e avaliações do processo de ensinagem. Para tanto, foi percebido que em algumas instituições educacionais a escolha da ferramenta a ser utilizada como Plataforma Educacional foi feita pela área de Tecnologia da Informação, área mais preparada para a escolha ferramenta, por se tratar de tecnologia que avaliaria softwares, hardwares e custos necessário, e neste contexto, deixaram de lado o parecer dos profissionais da educação, ignorando o saber metodológico, didático e significativo fundamentais há um ambiente educacional para proporcionar um processo de ensinagem de qualidade. Perante este panorama, o surgiu o objeto de pesquisa, Avaliação Didática e Significativa, das Plataformas Educacionais utilizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), com o objetivo de analisar as características e os recursos necessários em uma Plataforma Educacional, para evidenciar os pontos didáticos e significativos das disciplinas eletivas do ProfEPT, a partir da percepção dos docentes e dos discentes do campus Divinópolis. O tema foi investigado por meio de pesquisa bibliográfica, coleta de dados com as técnicas de entrevista semiestruturada e questionário estruturado. Os resultados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, e apontaram a necessidade da criação de um produto educacional que ressalte uma sequência didática que norteie realizações de avaliações em Plataformas Educacionais.

---

<sup>1</sup> ProfEPT - CEFET Campus Divinópolis-MG. [cdorcino@yahoo.com.br](mailto:cdorcino@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> ProfEPT- CEFET Campus Divinópolis- MG. [josimarsouza@cefetmg.br](mailto:josimarsouza@cefetmg.br).

**Palavras-chave:** Ensino; Produto Educacional; Sequência Didática.

## **Introdução**

O tema abordado nesta pesquisa teve como princípio norteador a análise das características e os recursos necessários em uma Plataforma Educacional, tendo em vista evidenciar os pontos didáticos e significativos advindos da estruturação de conteúdos nas disciplinas eletivas do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), a partir da percepção dos docentes e dos discentes do campus Divinópolis.

O tema justifica-se devido à crescente oferta e procura dos cursos ofertados na modalidade de Educação à distância (EaD) no Brasil, aos quais faz jus a necessidade de utilização de uma plataforma educacional. Dessa forma, torna-se fundamental a consolidação de um referencial, em forma de pesquisa acadêmica, que possibilite uma síntese de como avaliar uma plataforma de maneira didática, possibilitando a condução de um curso significativo para o aluno, por meio da utilização dos recursos ofertados e da metodologia adotada em prol de uma qualidade a ser atingida.

Os métodos adotados foram a pesquisa bibliográfica e a coleta de dados, com as técnicas de entrevista semiestruturada e questionário estruturado. Foram utilizados como amostra dois grupos:

Grupo 1: composto por atores que serão entrevistados on-line, via plataforma de videoconferência *Google Meet*. Foram enviados convites para entrevista on-line aos 4 docentes que ministraram disciplinas eletivas nos anos 2022 e 2023; a amostra pretendia obter no mínimo 50% participação, no entanto obteve-se 3 aceites, o que possibilitou uma margem de 75% de aceitação para a realização da técnica de entrevista.

Grupo 2: composto por atores que responderam o questionário on-line, via ferramenta *Google Forms*. Estarão aptos todos os discentes que estão matriculados nos anos de 2022 e 2023, e que já realizaram pelo ao menos 1(uma) disciplina eletiva do ProfEPT. Dessa forma, foi utilizada uma Amostra aleatória de 83 alunos (sendo considerada uma população de 100, erro amostral de 3%, nível de confiança de 90% e distribuição da população mais homogênea 80/20), com expectativa de mínimo de 20% de respondentes (entre 16 e 20). A análise se concluiu com 25 respondentes,

correspondentes a 30,12% da amostra.

## Desenvolvimento

Para obter respostas aos questionamentos iniciais, a pesquisa foi estruturada em onze eixos, definidos pelos seguintes recortes:

### I) Definição de didática no ensino à distância

A didática começou a ser estabelecida na formação para o trabalho, cujos conhecimentos eram passados de geração para geração, de pai para filho, não só como um processo de sucessão, mas para a garantia da sobrevivência. Consequentemente evidenciando marcos históricos evolutivos não só na maneira de trabalhar, mas na de aprender e ensinar também.

Durante a Antiguidade, já eram observadas ações pedagógicas presentes em mosteiros, igrejas e escolas na Grécia e em Roma. Essas ações também foram vistas durante o período Medieval, mas “até meados de século XVII não podemos falar de didática como teoria do ensino, que sistematize o pensamento didático e o estudo científico das formas de ensinar”. (Libâneo, 2006, p.57). Segundo o autor, o termo começa a aparecer quando aos adultos começam a intervir nas atividades de ensino das crianças e dos jovens, por meio da chamada *direção deliberada e planejada*, momento em que a escola se torna uma instituição, por passar a utilizar processos sistematizados conforme os níveis de aprendizagem, adequados a idades, ritmos e possibilidades de assimilação. O Século XVII foi o período demarcado pela formação da teoria didática com o objetivo de investigar os elos entre o ensino e a aprendizagem. Portanto, como afirma Libâneo (2006), foi com Comênio que o termo *didática* fica conhecido, por ser citado em sua primeira obra clássica chamada *Didacta Magna*, em que foi enunciada a ideia do conhecimento para todos. No documento também se enuncia a necessidade de criar para o ensino princípios e regras que destacassem quatro pontos: 1) a finalidade da educação conduzir à felicidade eterna com Deus aos saberes da vida humana; 2) a necessidade de o homem, como parte da natureza, ser educado a partir desse princípio; 3) a noção de que o conhecimento não se dá instantaneamente, portanto o aluno aprende através das intervenções e interações com as coisas, por meio da apuração dos sentidos; 4) o conhecimento de que o método intuitivo é formado pela “observação direta, pelos

órgãos dos sentidos, das coisas, para o registro das impressões na mente do aluno. Primeiramente as coisas, depois as palavras” (Libâneo, 2006, p. 58-59).

De acordo com o autor, a didática situa-se como conjunto dos conhecimentos pedagógicos necessários para o exercício do magistério, e que possui como objeto de estudo o ensino. Além disso, é o principal ramo de estudos da Pedagogia, porque investiga fundamentos, condições e modos de realização do processo de ensino. Desde modo, cabe a ela:

converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos (Libâneo, 2006, p. 26).

Dessa forma, a didática é um instrumento que dá embasamento ao ensino e à aprendizagem, possibilitando o uso de metodologias concretas que facilitam o trabalho do professor, mediante uma ação que possa reunir e apresentar componentes essenciais ao ensino como: objetivos da educação, conteúdos, métodos, planejamento, organização e instrumentos de avaliação.

Para a EaD, a didática vai além dos conceitos acima, pois temos também a inclusão da tecnologia articulada à necessidade do mundo do trabalho, que torna a didática tanto um processo articulado de sequências e métodos necessários ao ensino quanto um processo integrador de técnicas, tecnologias e ações de ensinagem. De acordo com o *Referenciais de qualidade para cursos a distância* (Brasil, 2007), a proposta deve ser pautada em uma harmonia de compromisso dos gestores, desenho do projeto, formação de equipe profissional e multidisciplinar, comunicação/interação entre os agentes, recursos educacionais adequados a necessidade de cada instituição e nível de ensino, infraestrutura de apoio, avaliação contínua e abrangente, convênios e parcerias, transparência nas informações e regulações educativas e sustentabilidade financeira. Para tanto, o modelo pedagógico adotado no momento baseia-se na conectividade, em que o ensino ocorre no meio virtual, através de trocas interativas entre professor-aluno, intermediadas por uma plataforma educacional, de forma que a conexão é o elo da formação.

Segundo Rodrigues (2011, p. 4),

tendo como referencial teórico o behaviorismo, Teoria Hipodérmica, concebe o receptor como um indivíduo passivo e sujeito a modelações da comunicação de massa. Nessa teoria, o conceito de comunicação é definido como a transmissão da mensagem, sendo componentes imprescindíveis: o emissor, o receptor e os

aparatos utilizados na transmissão e recepção de dados. Pode-se afirmar que essa concepção encontra-se presente em cursos a distância, pois como é confirmado por Rumble (2003), a maior parte dos sistemas de EAD que visam grande escala adapta-se ao modelo de máxima eficiência e eficácia, tendo a concepção de aprendizagem como um meio de tratar, armazenar e buscar informação, nos moldes do que já foi denominado por Freire (1983) de “Educação Bancária”.

Conforme Anderson, Dron e Mattar (2012), existem três gerações pedagógica para a EaD, apontadas no quadro 1.

**QUADRO 1 – Teorias pedagógicas**

| GERAÇÃO DE PEDAGOGIA DA EaD | TECNOLOGIA                                                          | ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM          | GRANULARIDADE DO APRENDIZ | GRANULARIDADE DO CONTEÚDO                                       | AValiação                      | PAPEL DO PROFESSOR                  | ESCALABILIDADE |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------|
| BEHAVORISMO COGNITIVISMO    | MÍDIAS DE MASSA: MATERIAL IMPRESSO, TV, RÁDIO, COMUNICAÇÃO UM-PA-UM | LER E ASSISTIR                      | INDIVIDUAL                | FINA: ROTEIRIZADO E PROJETADO DO ZERO                           | LEMBRAR                        | CRIADOR DE CONTEÚDO, SÁBIO NO PALCO | ALTA           |
| CONSTRUTIVISMO              | CONFERÊNCIA (ÁUDIO, VÍDEO E WEB); COMUNICAÇÃO MUITO-PARA-MUITOS     | DISCUTIR, CRIAR, CONSTRUIR          | GRUPO                     | MÉDIA: APOIADO E PREPARADO, GUIADO PELO PROFESSOR               | SINTETIZA: ENSAIOS E TRABALHOS | LÍDER DE DISCUSSÃO, GUIA AO LADO    | BAIXA          |
| CONECTIVISMO                | WEB 2.0; REDES SOCIAIS, AGREGAÇÃO E SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO        | EXPLORAR, CONECTAR, CRIAR E AVALIAR | REDE                      | GROSSA: PRINCIPALMENTE AO NÍVEL DO OBJETO E PESSOAL, AUTOCRIADO | CRIAÇÃO DE ARTEFATOS           | AMIGO CRÍTICO, COVIAJANTE           | MÉDIA          |

FONTE: elaborado pelos autores, com base em Anderson, Dron e Mattar (2012).

De acordo com Toschi (2002, p. 278, *apud* Rodrigues, 2011, p. 6),

é preciso construir uma teoria pedagógica das tecnologias, mas é também necessário compreender as dimensões temporais e espaciais próprias de cada tecnologia. São tempos e espaços não lineares, que fornecem elementos para a configuração de teorias, e, no caso, de abordagens pedagógicas da educação a distância.

Dessa maneira, é possível perceber indícios que demonstram que, na visão dos teóricos acima citados, não há no momento uma corrente pedagógica própria a ser definida para EaD, mas que é possível constatar que existe uma forte influência das teorias da Administração para a formação de mão de obra, e para os benefícios advindos da lei da oferta e procura que alimenta o mercado de vendas ocasionando a escalabilidade (formação em larga escala em menor custo) e, ao mesmo tempo, uma grande necessidade de expansão tecnológica advinda de uma aprendizagem conectivista, centrada na construção e manutenção de conexões em rede que sejam atuais a ao mesmo tempo flexíveis o suficiente para serem aplicadas a problemas existentes e emergentes, conforme descrito no capítulo “Era da Informação” de *A sociedade em rede*, de Castells (2007).

## II) Definição de plataforma

Também conhecido como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e LMS (*Learnig Management System*), a Plataforma ou Sistema de Gerenciamento de aprendizagem permite a alocação de várias salas de aula virtuais, ou seja, uma plataforma educacional é o ambiente, ou espaço em que se permite criar salas ou turmas de cursos diferenciados por períodos e atingimento de público-alvo. Destaca-se no meio educacional como um recurso que possibilita construir o conhecimento, através da propagação da informação, oferecendo dinamização aos processos de escolarização, por meio da possibilidade de:

- 1) Criar e compartilhar conteúdos interativos, agregando recursos em diversos formatos vídeos, links, e-books, documentos digitais, podcasts, gráficos e até videoconferência, tornando a aula virtual tão dinâmica quanto a presencial.
- 2) Otimizar recursos de gestão acadêmica, por facilitar após a criação primária de um conteúdo o mesmo ser adaptado, modificado e reutilizado em sua totalidade ou em partes para diversas turmas, ao qual se pensarmos na possibilidade presencial gera economia de tempo e recursos humanos e financeiros para a instituição de ensino.
- 3) Diversificar recursos educacionais e aumentar a interação dos alunos com o uso de jogos, seminários on-line e uso de fóruns.
- 4) Monitorar as métricas necessárias ao rendimento do aluno de forma síncrona ou assíncrona, por meio de acessos gerenciais, para verificar a realização de atividades, rendimentos obtidos e participação efetiva dentro da sala de aula virtual.

Em resumo, o uso de uma plataforma educacional otimiza não só o trabalho do professor, mas também da equipe pedagógica e secretaria escolar, obtendo em tempo real o cenário real e virtual das salas de aula.

Para se obter o resultado desejado na pesquisa, a mesma pautou-se em investigar ações educativas ocorridas nas plataformas utilizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e Moodle.

O SIGAA é o software utilizado para o gerenciamento de disciplinas e de todas as informações relativas à vida acadêmica do aluno; contém uma área para a gestão acadêmica e outra para

interação professor-aluno, com postagem de atividades e devolutivas (Sistema [...], 2024). Ele é o ambiente virtual onde são centralizados maior parte dos procedimentos acadêmicos da CEFET-MG.

A função do SIGAA na ProfEPT, direcionadas as ofertas das disciplinas eletivas, é servir como espaço para registro de discentes, docentes e servidores, possibilitando enturmação de docentes e discentes, gestão de notas e presenças, emissão de relatórios, histórico, declarações, gestão de matrículas e gestão de solicitações de assinatura de documentos e demandas educativas. Dessa forma é perceptível que a ferramenta é um software, ou melhor dizendo, uma plataforma de gestão administrativa.

O *Moodle*, Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), é um sistema de internet, que contém ferramentas educativas e de gestão de curso, sendo considerado uma plataforma LMS. Através dele, é possível criar salas interativas e temáticas para a oferta de curso de maneira controlada, administrando perfis e quantidade de usuários via linguagem de programação, por uma equipe especializada.

Já na visão técnica, o *Moodle* é um sistema *open source*, ou seja, de código-fonte aberto, disponível para que público desenvolvedor possa personalizá-lo, além passar por constantes melhorias pela comunidade de desenvolvedores *Moodle*. A arquitetura de sua aplicação é baseada na web, envolvendo a linguagem *PHP*, e suporta os mais variados tipos de bases de dados, mais é mais comum o *MYSQL*.

Com 20 anos de funcionamento e traduzido para mais de 70 línguas, suas funcionalidades se encontram em constante desenvolvimento, a partir das referências da Teoria Construcionista Social, em que os recursos educacionais são centradas no aluno e em ambientes de aprendizagem colaborativos, acessível, responsivo, com alta escalabilidade e grande potencial de customização, o que possibilita ao professor ter apoios didáticos na hora de elaborar sua proposta de aula. Os recursos, denominados apoios da construção do aprendizado, podem ser de vários tipos: livro digital, arquivo, pasta, uso de link que possibilita a utilização de ferramentas e recursos externos à plataforma (The *Moodle* [...], 2024).

### **III) Recursos considerados didáticos ofertados em plataforma EaD**

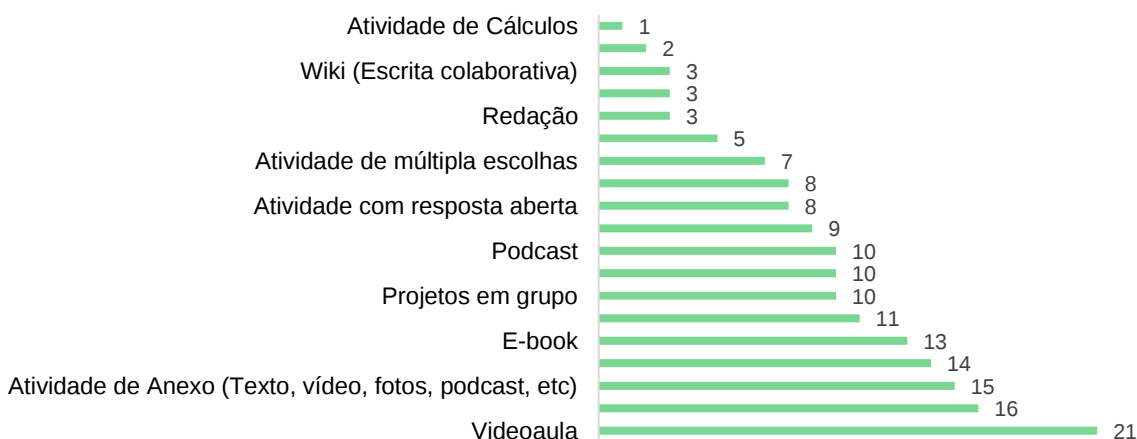
A partir da pesquisa, é possível convir que toda a estratégia adotada para desenhar e ofertar um

curso a partir de uma intencionalidade pedagógica, que propicie referência aos objetivos da Taxonomia de Bloom, pode ser considerado didático. Sendo assim, conforme um ator da pesquisa(2024), considera-se que:

todo recurso é potencialmente didático, porque ele tem a ver com esse processo de construção do conhecimento adequado e relacionado ao público-alvo, potencialmente todos são, desde a postagem simples de um conteúdo dependendo da seleção do conteúdo que é feita, depende da seleção do texto base, depende do vídeo que é selecionado, no final das contas todos os recursos que eu identifiquei na plataforma são didáticos, o uso deles é que vai fazer diferença (Ator participante da pesquisa, 2024).

Levando em consideração essa abordagem, foram listadas pelos participantes da pesquisa os recursos considerados mais didáticos inseridos no contexto da EaD, conforme Gráfico 1.

**GRÁFICO 1** – Recursos didáticos em EaD.



Fonte: Autoria própria (2024).

De acordo com a representação do Gráfico 1, as atividades mais reconhecidas como didáticas pelos participantes da pesquisa são: videoaulas, fórum, videoconferência, e-book, projetos em grupo, chat, podcast e atividades que possuem recurso de avaliação/feedback, atividades essas que remetem à interação, aos recursos visuais e auditivos e ao retorno de imediato da informação.

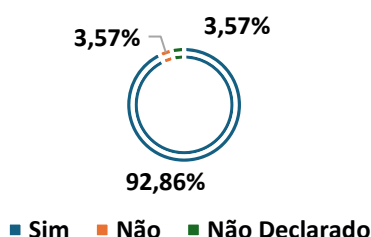
#### **IV) Possibilidade de plataforma educacional significativa para o ensino, ao mesmo tempo educacional e didática**

A pesquisa mostrou que ser *significativo* tem relação com a contextualização nos processos de

ensino e aprendizagem, ou seja, proporcionar referência à vivência do aluno. Ser *educacional* é ter referências nas correntes pedagógicas, possibilitando ação dos processos de ensino e aprendizagem, nos quais o conhecimento é construído através das interações professor-aluno, aluno-aluno, aluno-ambiente de aprendizagem. E, por último, ser *didático*, é seguir uma sequência na qual se permite aprender em etapas ordenadas, de acordo com o perfil do aluno e o objetivo educacional.

Dessa forma, os atores participantes da pesquisa, afirmam que é possível uma plataforma ser educacional e didática ao mesmo tempo, como se vê no Gráfico 2.

**GRÁFICO 2** – Plataforma: educacional e didática.



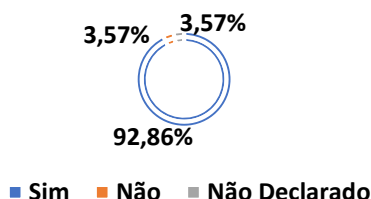
Fonte: Autoria própria (2024).

Na representação, 92,86% dos respondentes, correspondentes a 26 pessoas, afirmam ser possível a existência de uma plataforma educacional e didática. Uma pessoa (3,57%) acredita que não, e também uma pessoa não respondeu.

#### **V) Existem características e recursos que facilitam a aprendizagem em plataformas de ensino a distância e outros que só reproduzem a informação, não proporcionando uma aprendizagem significativa?**

Visando a entender a importância dos recursos educacionais, os participantes da pesquisa foram questionados sobre a existência de recursos que facilitam e recursos que só reproduzem informação. No item III, foi sinalizada a necessidade de recursos contextualizados com a ação humana e também de feedback, retorno imediato das ações como diferenciais no processo de aprendizagem significativa. O Gráfico 3 apresenta as respostas.

**GRÁFICO 3** – Há recursos que facilitam e outros só reproduzem a informação?



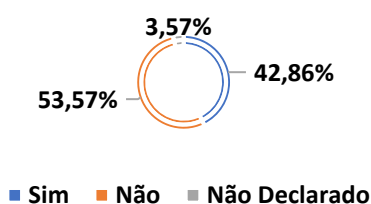
Fonte: Autoria própria (2024).

Mediante as respostas representadas em forma de percentuais acima, é possível constatar que maior parte dos respondentes consideram que é possível afirmar que existem características e recursos que facilitam a aprendizagem em plataformas de ensino a distância e outros só reproduzem a informação, correspondendo a 92,86% das respostas, ou seja 26 respondentes, contra 3,57% que acreditam que não e 3,57% que não responderam – uma resposta cada.

## VI) Percentual de discentes e docentes que já tiveram a oportunidade de avaliar plataformas educacionais para cursos EaD

Conhecer o ambiente e as ferramentas de trabalho docente é extremamente importante para o profissional de educação. Por isso, os participantes da pesquisa foram questionados sobre já terem tido a experiência de avaliar uma plataforma educacional para cursos EaD. As respostas foram retratadas no Gráfico 4.

**GRÁFICO 4** – Já avaliaram plataformas educacionais para cursos EaD.



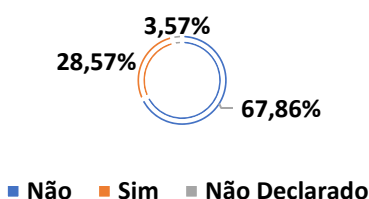
Fonte: Autoria própria (2024).

De acordo com o Gráfico 4, maior parte dos atores da pesquisas, 53,57% dos respondentes, que correspondem a 15 atores, afirmaram não ter participado; 42,86% dos respondentes, que correspondem a 12 atores, afirmaram já ter participado e 3,57%, ou seja, um ator, não declarou resposta.

## VII) Percentual de discentes e docentes que já tiveram algum conhecimento sobre avaliação de ambientes virtuais, “plataformas”, em cursos de formação para professores

Para avaliar plataformas de ofertas de cursos EaD é importante saber como. Por isso, ao identificar que alguns participantes da pesquisa haviam afirmado já ter participado de avaliações de plataformas, aproveitou-se a oportunidade para identificar se esse conhecimento foi advindo de cursos de formação para professores, conforme o evidenciado no Gráfico 5.

**GRÁFICO 5** – Já teve alguma disciplina, na sua graduação ou pós-graduação que lhe ensinava avaliar ambientes virtuais de educação, “plataformas”?



Fonte: Autoria própria (2024).

De acordo com o Gráfico 5, 67,86% dos pesquisados, correspondentes a 19 respostas, entre discentes e docentes, não tiveram nos cursos de formação nenhum tipo de instrução que colaborasse com um olhar crítico para avaliar plataformas educacionais para EaD. E 28,57% dos respondentes, correspondentes a 8 respostas, tiveram instrução para avaliação de plataformas EaD. Um respondente, 3,57%, não declarou resposta.

## VIII) Conhecimento dos critérios para avaliar uma plataforma EaD

De acordo com as respostas dos atores, os fatores a serem avaliados para que uma plataforma possa garantir que o ensino e a aprendizagem aconteça são identificados pela possibilidade de:

- I. Proporcionar interação;
- II. Acessibilidade;
- III. Diálogo professor x aluno e a valorização de Feedbacks precisos e pontuais;
- IV. Suporte;
- V. Boa interface;
- VI. Usabilidade;
- VII. Variedade de ferramentas;
- VIII. Hospedagem em um servidor rápido com agilidade nos comandos.

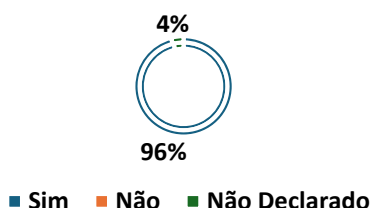
As respostas apresentam dados importantes na configuração de uma plataforma EaD, principalmente quando reforçam os itens de interação, acessibilidade, recursos, feedback e facilidade de utilização. Ainda assim é importante ressaltar que, para ser considerado critério de avaliação para cursos EaD, torna-se fundamental também a análise de fatores didáticos e de significação.

#### **XV) Importância do professor conhecer a plataforma, as ferramentas e a metodologia de ensino escolhida para nortear a condução de um curso/disciplina EaD**

Saber o quê, o como, o quando, o onde e o de que maneira são referências essenciais para se traçar qualquer estratégia de curso, seja ela EaD ou presencial.

Dessa forma, para entender a real importância dada aos conhecimentos dos professores nos instrumentos de construção dos processos de ensino e aprendizagem, perguntou-se qual a importância do professor participar da avaliação de uma plataforma educacional, para a oferta de um curso EaD. A resposta foi consolidada na representação do Gráfico 6.

**GRÁFICO 6** – Participação do professor na avaliação de uma plataforma educacional.



Fonte: Autoria própria (2024).

Conforme o Gráfico 6, 96% dos atores respondentes, que corresponde a 27 respostas, entre discentes e docentes, acreditam ser importante a presença do professor na participação na avaliação das plataformas EaD para ensino e gostariam de participar da avaliação.

E para endossar a importância, foram transcritas na íntegras falas dos atores, que justificaram a escolha da opção “como importante”:

Uma professor saber avaliar é primordial para gerenciar seus trabalhos e ser também produtor de conhecimento, ao invés de mero transmissor de informação.”(Ator participante da pesquisa, 2024).

Avaliar a plataforma ajuda o professor a garantir que ela seja adequada ao perfil e às necessidades específicas de seus alunos.” (Ator participante da pesquisa, 2024).

Como o docente irá trabalhar com a plataforma é essencial que ele saiba quais os critérios de avaliação que uma plataforma deve ter para que ela seja a melhor escolha para se trabalhar, ou seja a que atenda a melhor nota nos critérios.” (Ator participante da pesquisa, 2024).

A partir do momento que alguém se dispõe a ensinar é essencial que este alguém saiba como e até onde ele pode ajudar o aluno a apreender de forma a permitir que esse aluno se torne mais do que uma esponja cheia de conteúdo e sem nenhum senso crítico, autônomo e flexível sobre o conteúdo repassado. Por isso é importante que o professor não seja apenas um transmissor de conteúdo, mas um interventor, um pesquisador crítico e criterioso.” (Ator participante da pesquisa, 2024).

Se faz necessário o professor saber avaliar a plataforma de ensino para que possa contribuir com melhorias para essa ferramenta ser mais eficaz (Ator participante da pesquisa, 2024).

Entre os registros, ficou evidenciado que a importância do professor participar das avaliações de plataformas EaD para uso didático advém da necessidade de saber utilizar, saber avaliar as atividades, saber aferir a qualidade da proposta de ensino e do meio de condução do conhecimento e principalmente de saber planejar e atingir o público-alvo.

#### **X) Aspectos significativos nas disciplinas eletivas cursadas no ProfEPT**

Neste item, os respondentes da pesquisa foram questionados sobre os aspectos mais significativos na oferta das disciplinas eletivas. As respostas correlacionadas foram em sua maioria definindo aspectos que permitem a contextualização frente à necessidade individual de estudar de maneira mais flexível e interagir com estudantes de diversas cidades de forma a construir conhecimento comuns, bem como o reconhecimento de recursos que familiarizam as ações corriqueiras de assistir, ouvir e interagir, que são inerentes à ação humana.

Dessa forma, seguem alguns registros dos respondentes da pesquisa, que endossam essa reflexão e trazem à tona fatores que tornam ou não as ofertas das disciplinas eletivas significativas:

A flexibilidade de estudar de acordo com suas necessidades é positiva, mas a acessibilidade é ruim, pois algumas disciplinas não possuem legendas ou tela de Tradutor e Interprete de Libras (Ator participante da pesquisa, 2024).

Acessibilidade. O fato do EaD permitir que deficiente auditivo oralizado, como eu, possa ter acesso ao ensino e entendimento dos conteúdos. Pois, muitas das vezes, quando é presencial não se tem assimilação de conteúdo devido certas metodologia não favorecer o deficiente auditivo (Ator participante da pesquisa, 2024).

Estudar com alunos de outras regiões do Brasil (Ator participante da pesquisa, 2024).

Tempo de resposta e facilidade para comunicar com os professores, via whatsapp e e-mail para dirimir dúvidas (Ator participante da pesquisa, 2024).

Vídeo aulas, troca de conhecimentos no chat, áudios do professor (Ator participante da pesquisa, 2024).

Neste cenário, torna-se evidente que a oferta das disciplinas é considerada significativa nas condições que permitem experiências de convivência interativa, formato flexível, retornos das atividades realizadas em tempo hábil e diversidade de atividades. E a oferta é considerada não significativa quando percebem que acessibilidade não é garantida para todos.

## **XI Produto Educacional**

A culminância da pesquisa foi a criação de um Produto Educacional, baseado na Teoria Cognitivista, com foco na interação e aproveitando conhecimentos prévios exemplificados pelos atores da pesquisa, como descrito na Zona de Desenvolvimento Proximal (Real x Potencial), de Vygotsky (1999). Com enfoque em princípios Andragógicos, foi construída uma sequência didática, enumerando passos importantes para a aprendizagem dos adultos que de forma significativa, buscam no processo de ensinagem uma familiaridade, ou aproximação da realidade que possa facilitar a aquisição do conhecimento através da linguagem e da base conceitual utilizada.

O Produto Educacional, denominado *Guia Digital*, tem como propósito auxiliar os profissionais da educação, em especial os docentes que vão a assumir disciplinas ou curso EaD, favorecendo o conhecimento de causa na hora de avaliar e também de propor melhorias para a oferta EaD, em plataformas de gerenciamento educacional.

O formato adotado é o de revista digital, contando com cinco passos a serem aplicados para a identificação de uma plataforma didática e significativa, ao mesmo tempo. São eles:

1º Passo: Acessar a plataforma a ser analisada, para verificar os recursos existentes;

2º Passo: Identificar se é uma LMS (focada nas estratégias definidas pela equipe de montagem de curso e com controle dos conteúdos educacionais disponibilizados nos módulos de ensino da plataforma) ou LXP (tem direcionamento de conteúdo inicialmente gerenciado pela equipe de montagem do curso, mas, após o primeiro contato, o aluno é direcionado de acordo com seu

interesse, ou seja, o aluno é protagonista do seu conhecimento, escolhendo e sendo autodirecionado para o que lhe é interessante);

3º Passo: Identificar o perfil institucional de ensino: qual público-alvo a ser atendido pela plataforma e qual corrente pedagógica a escola utiliza no seu processo de ensinagem, para identificação dos recursos essenciais e configurações possíveis de utilização;

4º Passo: Ler toda a base teórica dos panoramas didático, significativo e técnico;

5º Passo: Realizar avaliações a partir das descrições dos formulários didático, significativo e técnico e analisar a pontuação da plataforma conforme orientação, para estabelecer o diagnóstico. O diagnóstico é realizado perante as análises das estratégias de avaliação de plataformas composta por 3 critérios.

I) O primeiro é o panorama didático, sendo considerado o primeiro passo para avaliar um ambiente educacional, pois contém dados básicos para que o processo de ensinagem ocorra, ou seja, elementos do planejamento de um curso.

II) O segundo é o panorama significativo, que se considera elo entre o conteúdo, a contextualização como elemento ancoragem e o fator significação, definido popularmente como “fazer sentido”.

III) O terceiro e último, não menos importante que os dois anteriores, mas que remete ao fator técnico, e abrange informações importantes num cenário de avaliação, pois não adianta ter a melhor plataforma do mundo se não tiver uma infraestrutura ou um pré-requisito para uso que caiba no bolso do público-alvo, ou seja, neste panorama avaliamos a infraestrutura para funcionar, manutenção, compatibilidade para migração, plano de atualização contra obsolescência e portabilidade.

De acordo com o resultado apontado na pesquisa, seguindo os passos acima é possível ter uma visão panorâmica da plataforma escolhida para a análise em suas dimensões Didática, Significativa e Técnica.

## **Conclusão**

O resultado da pesquisa apontou para duas ponderações:

A primeira, que é possível sim ter uma aprendizagem significativa utilizando uma plataforma EaD

como ferramenta de ensino, desde que o conteúdo siga uma Sequência Didática, seja contextualizado frente ao tempo e a realidade do público-alvo.

E a segunda, que é extrema importância o professor conhecer a plataforma a ser utilizada, saber avaliar e participar do processo de avaliação da plataforma EaD, além de conhecer a metodologia utilizada para o oferta do curso/disciplina, remetendo a necessidade das intuições escolares e cursos de formação docente em investir em formação, pois a maior parte dos atores pesquisados não tiveram formação que permita avaliar e alguns alegaram não ter segurança de avaliar por falta de conhecimento para fazê-lo frentes aos olhares didático, significativo e técnico, elencados no Produto Educacional fruto desta pesquisa.

## Referências

ANDERSON, Terry; DRON, Jon; MATTAR, João. Três gerações de pedagogia de Educação a Distância. **EAD em Foco**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/306305070\\_TRES\\_GERACOES\\_DE\\_PEDAGOGIA\\_DE\\_EDUCACAO\\_A\\_DISTANCIA](https://www.researchgate.net/publication/306305070_TRES_GERACOES_DE_PEDAGOGIA_DE_EDUCACAO_A_DISTANCIA). Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho. Configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [s. l.], v. 10, 2011. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_06.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_06.pdf). Acesso em: 07 dez. 2022.

SISTEMA Integrado de Gestão Acadêmica - SIGAA. **Portal CEFET-MG**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://sig.cefetmg.br/sigaa/expirada.jsp>. Acesso em: 10 abr. 2024.

THE MOODLE Story. **Moodle**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://moodle.com/pt-br/sobre/a-moodle-story/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.